

1. APRESENTAÇÃO

Na semana de 31/01 a 06/02/2026, houve precipitação nas bacias dos rios Tietê, Grande, Paranaíba e no trecho montante a UHE Três Marias. As bacias hidrográficas das Regiões Nordeste e Norte apresentaram pancadas de chuvas no decorrer da semana.

Na semana de 07/02 a 13/02/2026, deve ocorrer precipitação nas bacias dos rios Tietê, Grande, Paranaíba, Tocantins, Xingu, Tapajós e no trecho montante a UHE Três Marias.

Os valores médios semanais do Custo Marginal de Operação – CMO dos subsistemas do SIN sofreram as seguintes alterações em relação à semana anterior:

- SE/CO: de R\$ 322,62/MWh para R\$ 382,93/MWh
- Sul: de R\$ 322,62/MWh para R\$ 382,93/MWh
- Nordeste: de R\$ 322,62/MWh para R\$ 382,05/MWh
- Norte: de R\$ 322,62/MWh para R\$ 382,05/MWh

Desde o dia 01/01/2020, o despacho por ordem de mérito é indicado diariamente pelos resultados do modelo DESSEM. Assim, o despacho por ordem de mérito semanal, conforme publicado nesse documento, tem caráter apenas informativo. Da mesma forma, desde o dia 01/01/2021, a formação de preço deixou o formato semanal/patamar de carga e passou a ser horário, de acordo também com os resultados do modelo DESSEM.

2. NOTÍCIAS

Nos dias 26 e 27 de fevereiro será realizada a reunião de elaboração do PMO de Março de 2026, com transmissão ao vivo através do site do ONS.

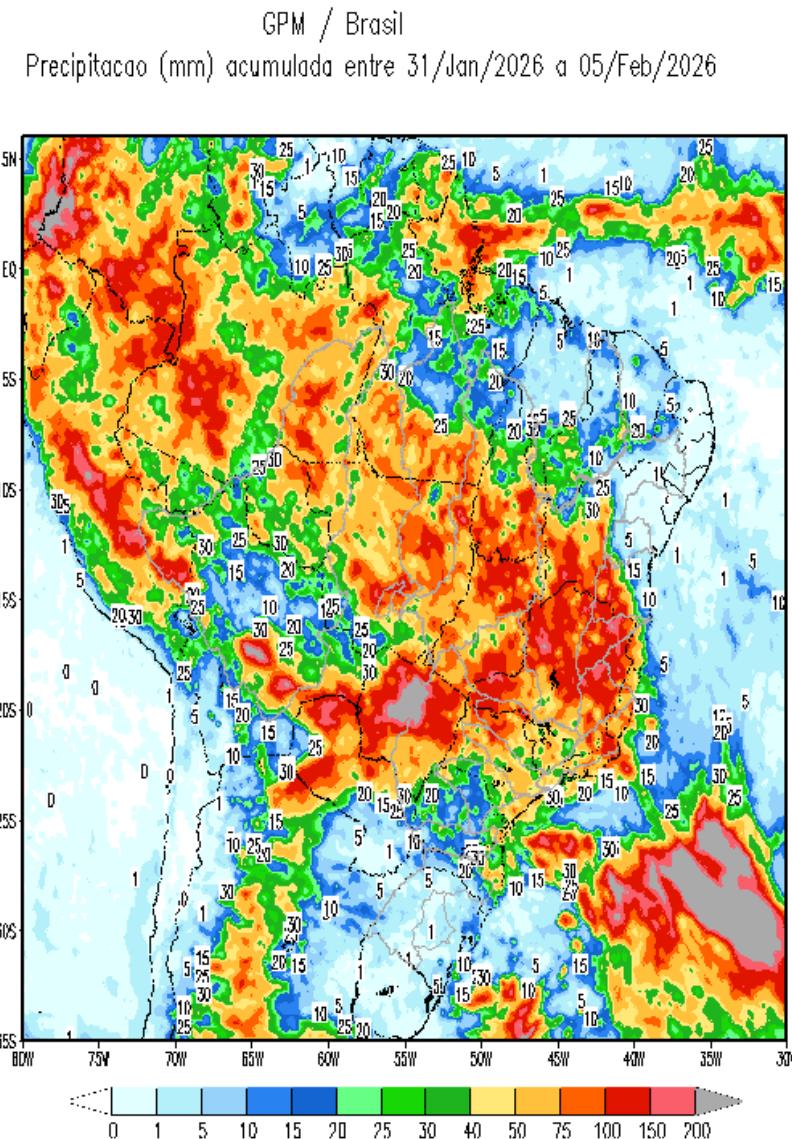
3. INFORMAÇÕES CONJUNTURAIS PARA ELABORAÇÃO DO PMO

3.1. Informações hidrometeorológicas

3.1.1. Condições antecedentes

No início da semana, a formação de um sistema de baixa pressão no litoral da Região Sudeste favoreceu a ocorrência de precipitação nas bacias dos rios Tietê, Grande, Paranaíba, São Francisco e no alto Araguaia. No decorrer da semana, um novo sistema de baixa pressão se formou no litoral da Região Sudeste favorecendo a configuração de um episódio da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS), que ocasionou precipitação novamente nas bacias dos rios Tietê, Grande, Paranaíba e no trecho montante a UHE Três Marias. As bacias hidrográficas das Regiões Nordeste e Norte apresentaram pancadas de chuvas no decorrer da semana (Figura 1).

Figura 1 – Precipitação observada (mm) no período de 31/01 a 05/02/2026



A Tabela 1 apresenta as energias naturais afluentes das semanas recentes. São apresentados os valores verificados na semana 24/01/2026 a 30/01/2026 e os estimados para fechamento da semana de 31/01/2026 a 06/02/2026.

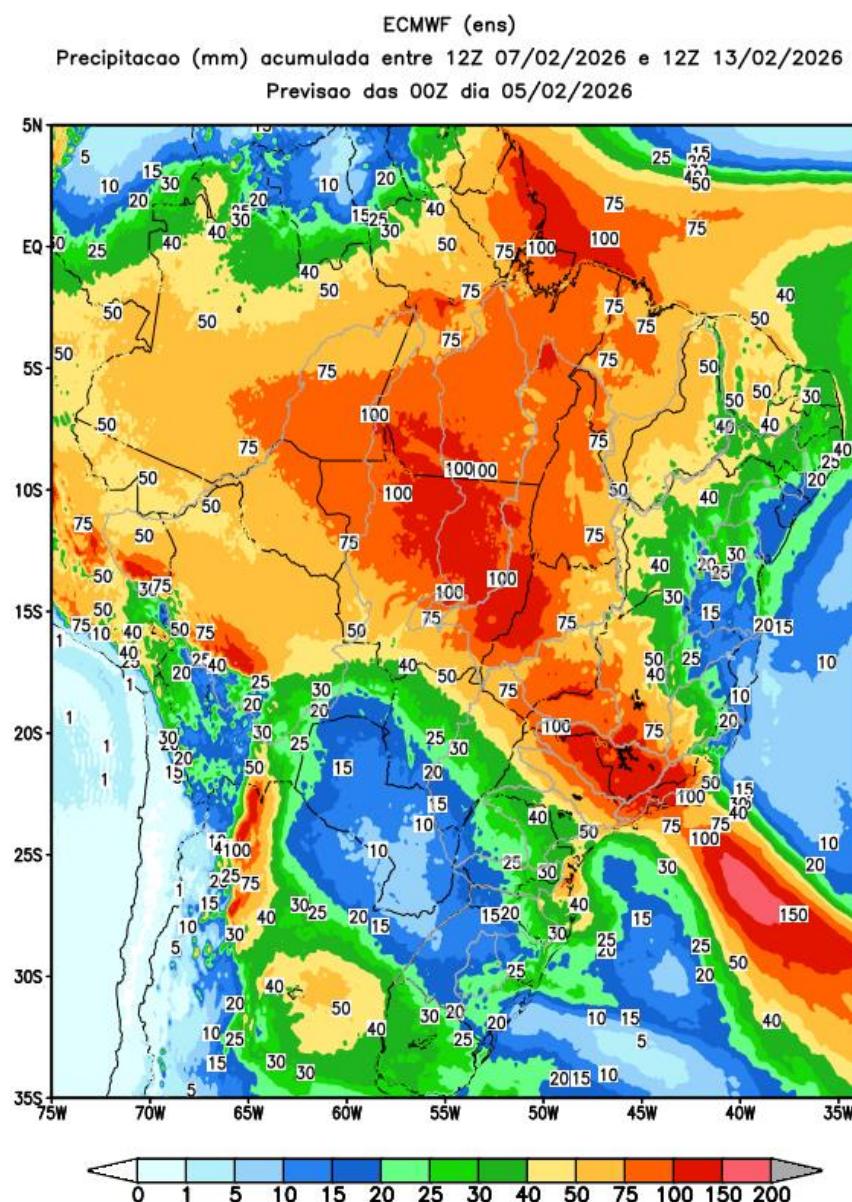
Tabela 1 – Tendência hidrológica da ENA da Revisão 1 de Fevereiro/2026

Revisão 1 do PMO de Fevereiro/2026 - ENAs				
Subsistema	24/01 a 30/01/2026		31/01 a 06/02/2026	
	MWmed	%MLT	MWmed	%MLT
SE/CO	55.007	84	61.627	88
S	3.593	47	3.410	42
NE	7.218	54	7.755	55
N	10.662	68	11.291	52

3.1.2. Previsão para a próxima semana

A próxima semana inicia com a rápida passagem de uma frente fria pela Região Sul que ocasiona precipitação inferior à média nas bacias dessa região. Esse sistema ao se deslocar pelo litoral da Região Sudeste organiza um corredor de umidade entre as Regiões Norte, Centro-Oeste e Sudeste, favorecendo a ocorrência de precipitação nas bacias dessas localidades. As bacias hidrográficas da Região Nordeste permanecem com a ocorrência de pancadas de chuvas no decorrer da semana. Os maiores totais de precipitação estão previstos para as bacias dos rios Tietê, Grande, Paranaíba, Tocantins, Xingu, Tapajós e no trecho montante a UHE Três Marias (Figura 2).

Figura 2 - Precipitação acumulada prevista pelo modelo ECMWF - período de 7 a 13/02/2026



Em comparação com os valores estimados para a semana em curso, prevê-se para a próxima semana operativa ascensão nas afluências dos subsistemas Sudeste/Centro-Oeste, Nordeste e Norte e recessão nas afluências do subsistema Sul. A previsão mensal para fevereiro indica a ocorrência de afluências abaixo da média histórica para os subsistemas Sudeste/Centro-Oeste, Sul e Norte e acima da média histórica para o subsistema Nordeste.

Tabela 2 – Previsão de ENAs da Revisão 1 de Fevereiro/2026

Revisão 1 do PMO de Fevereiro/2026 - ENAs previstas					
Subsistema	07/02 a 13/02/2026		Mês de fevereiro		
	MWmed	%MLT	MWmed	%MLT	
SE/CO	71.809	101	60.366	85	
S	2.929	36	3.504	42	
NE	14.059	99	14.565	103	
N	13.881	61	15.201	67	

As figuras a seguir ilustram as ENAs semanais verificadas e previstas para o PMO e para a Revisão 1 do PMO de Fevereiro/2026.

Figura 3 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Sudeste/Centro-Oeste do PMO e da Revisão 1 do PMO de Fevereiro/2026

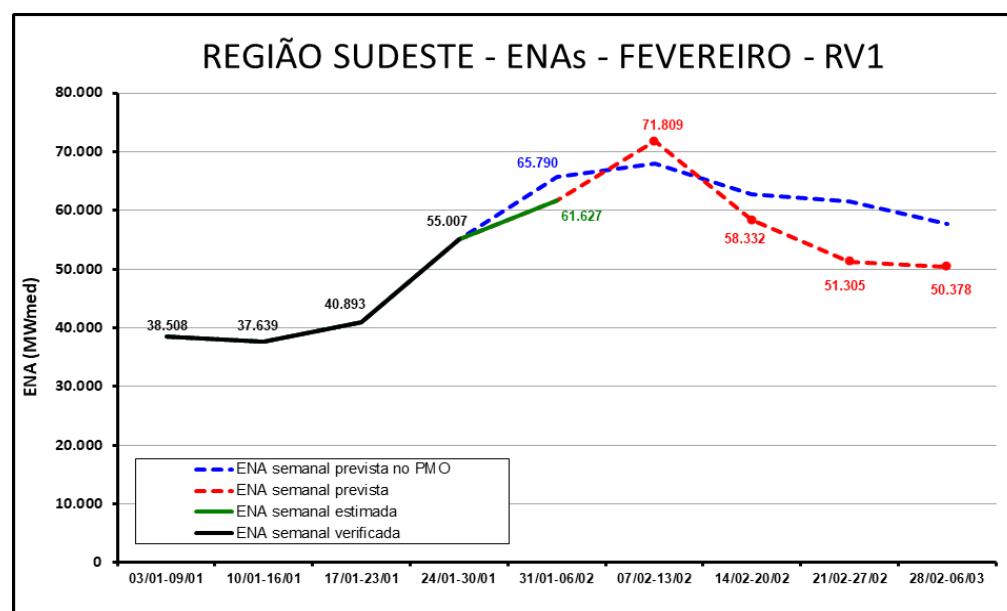


Figura 4 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Sul do PMO e da Revisão 1 do PMO de Fevereiro/2026

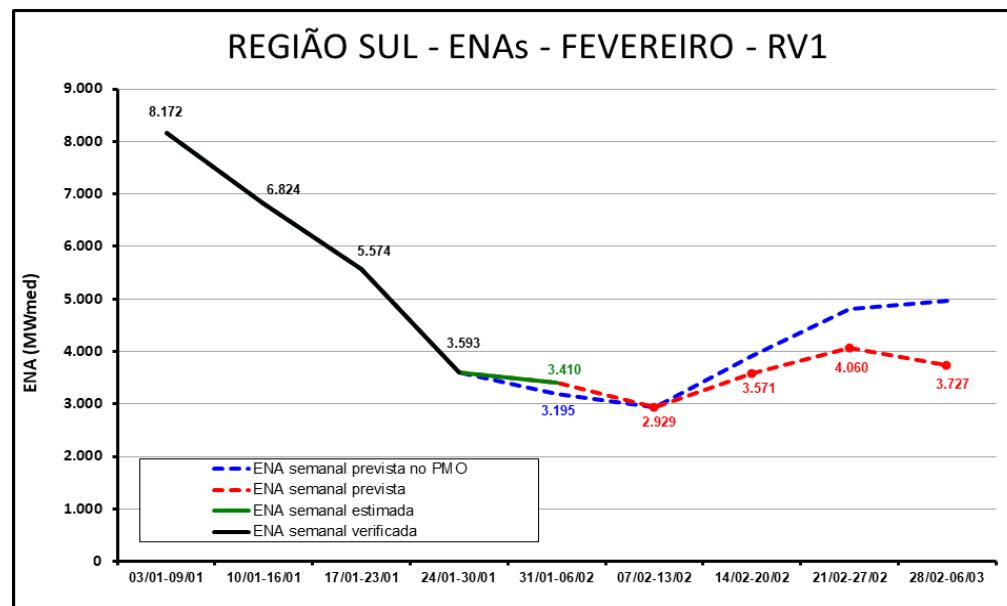


Figura 5 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Nordeste do PMO e da Revisão 1 do PMO de Fevereiro/2026

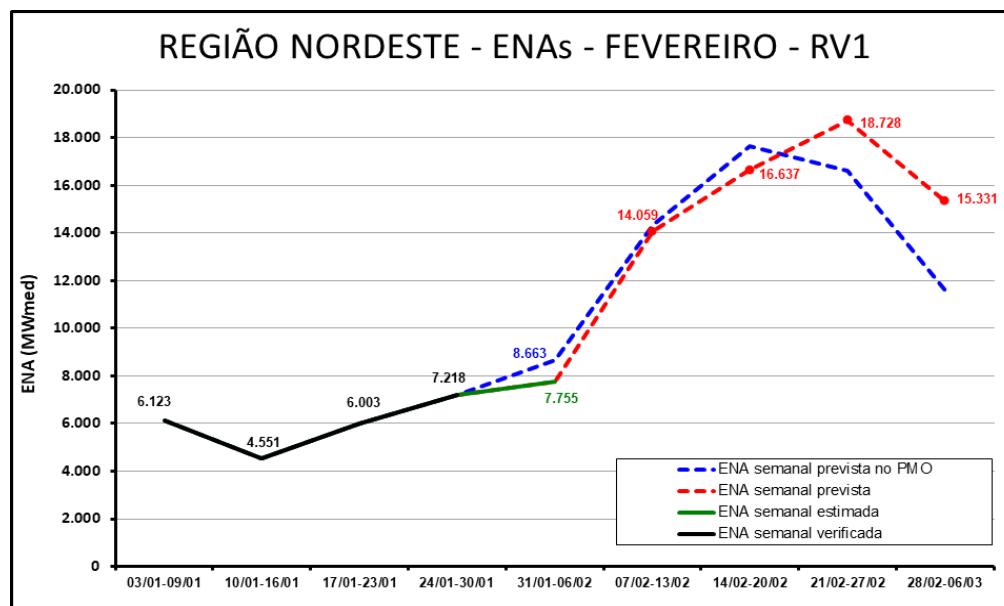
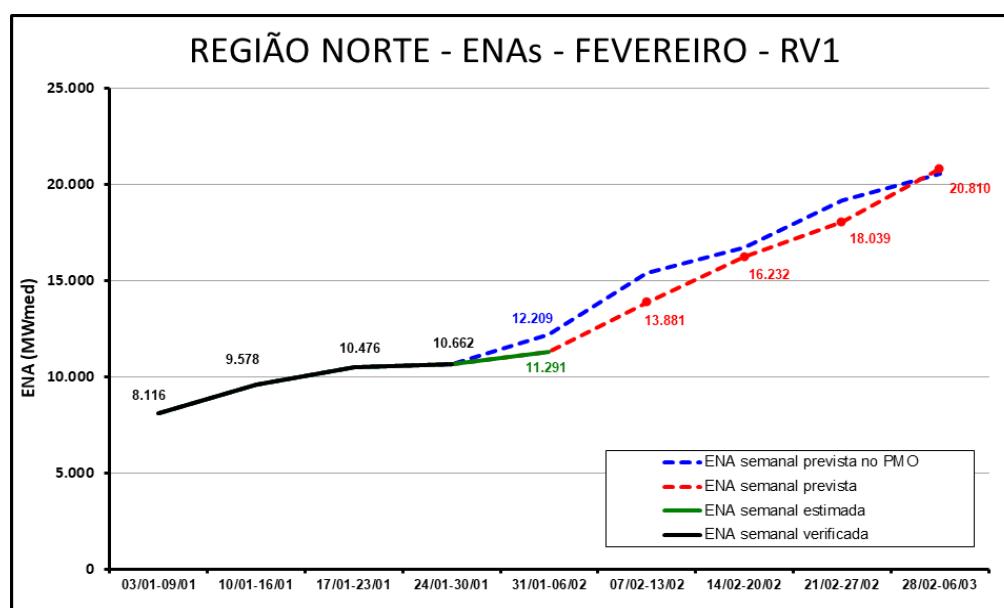


Figura 6 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Norte do PMO e da Revisão 1 do PMO de Fevereiro/2026



3.1.3. Cenários de ENAs para a Revisão 1 de Fevereiro/2026

As figuras a seguir apresentam as características dos cenários de energias naturais afluentes gerados na Revisão 1 de fevereiro/2026, para acoplamento com a FCF do mês de março/2026. São mostradas, para os quatro subsistemas, as amplitudes e as Funções de Distribuição Acumulada dos cenários de ENA, comparativamente com os valores considerados para o PMO de fevereiro/2026.

Figura 7 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Sudeste/Centro-Oeste, em %MLT, para a Revisão 1 de Fevereiro/2026

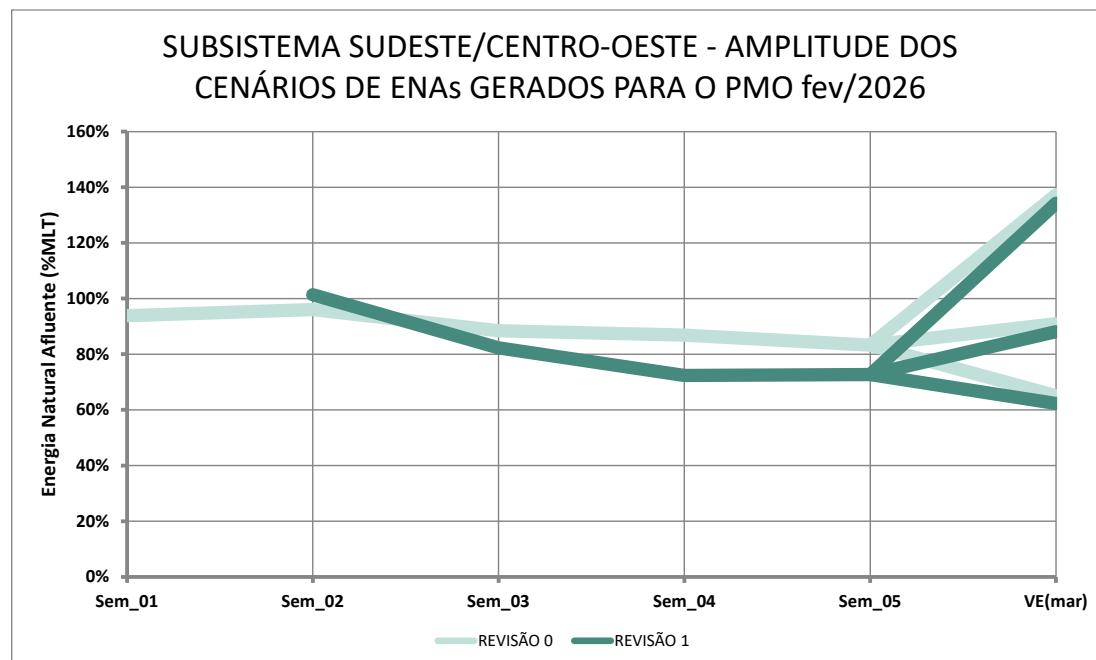


Figura 8 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Sudeste/Centro-Oeste para a Revisão 1 de Fevereiro/2026

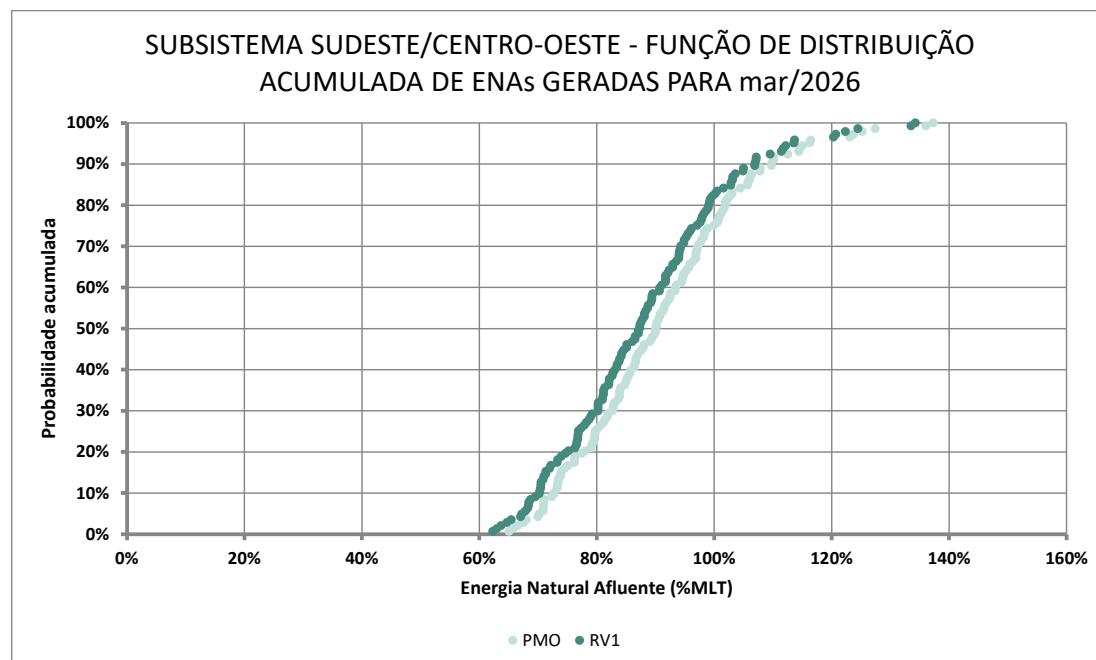


Figura 9 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Sul, em %MLT, para a Revisão 1 de Fevereiro/2026

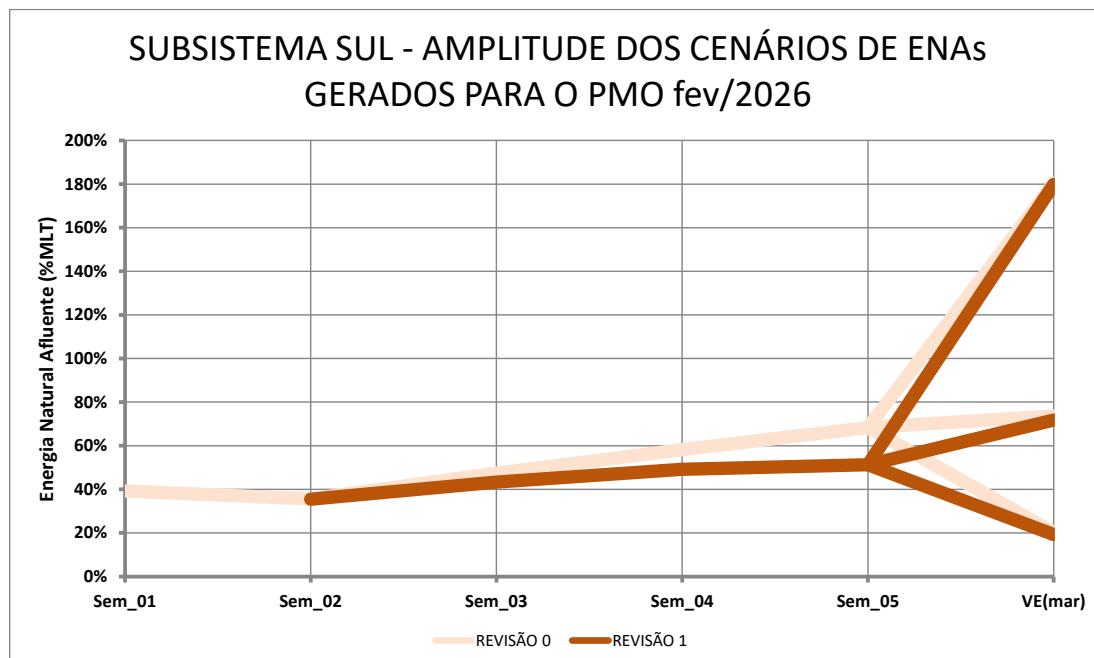


Figura 10 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Sul para a Revisão 1 de Fevereiro/2026

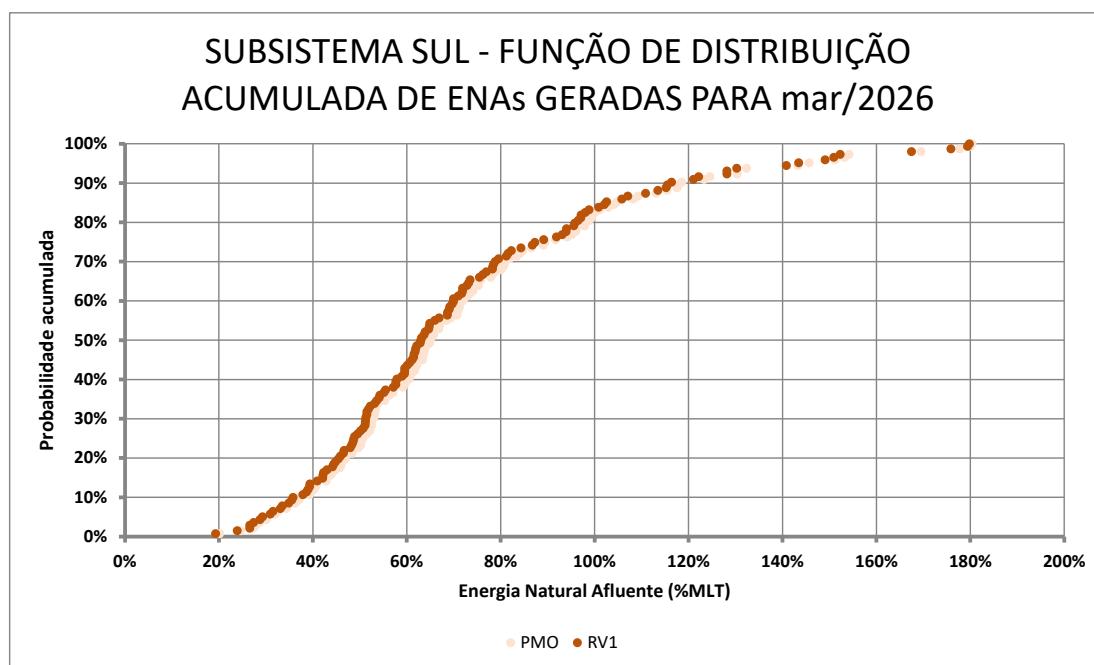


Figura 11 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Nordeste em %MLT, para a Revisão 1 de Fevereiro/2026

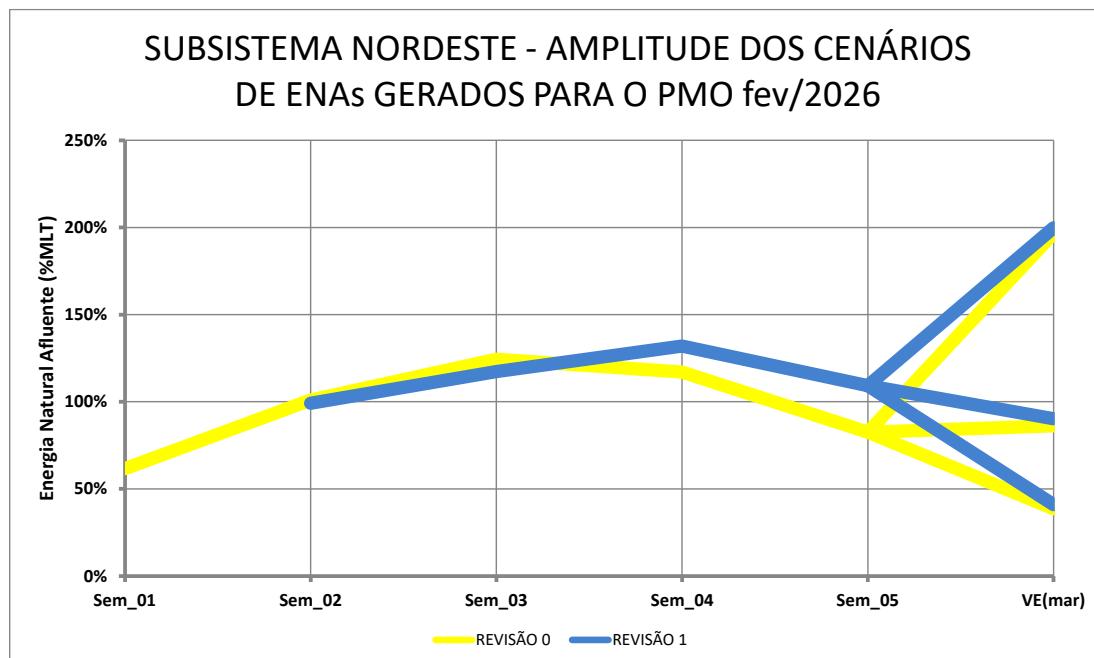


Figura 12 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Nordeste para a Revisão 1 de Fevereiro/2026

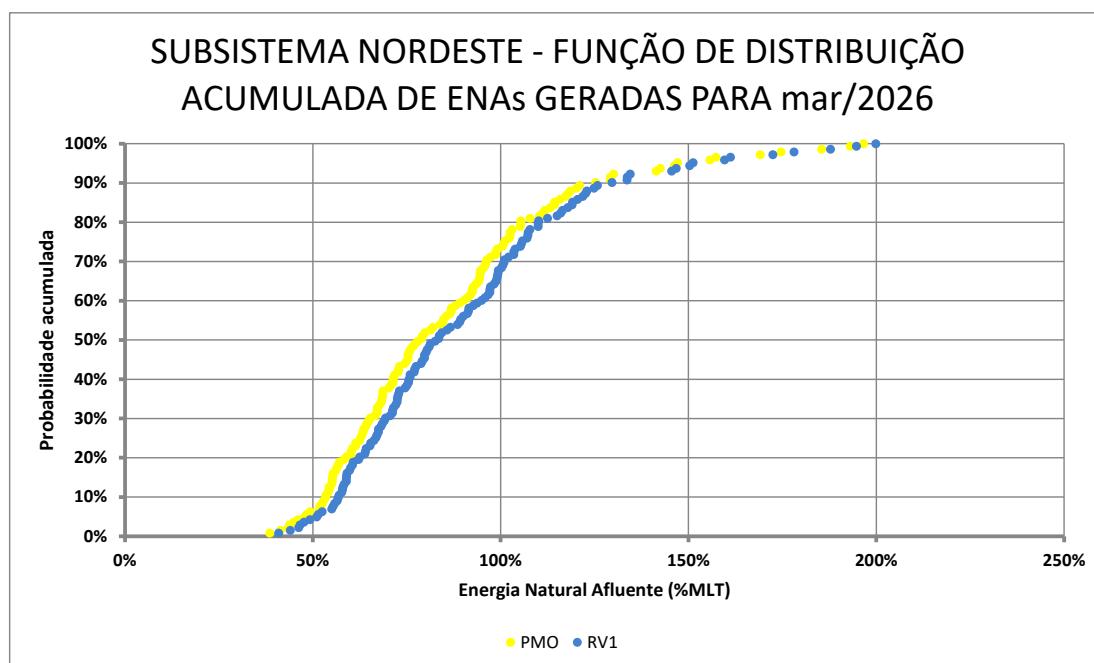


Figura 13 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Norte, em %MLT, para a Revisão 1 de Fevereiro/2026

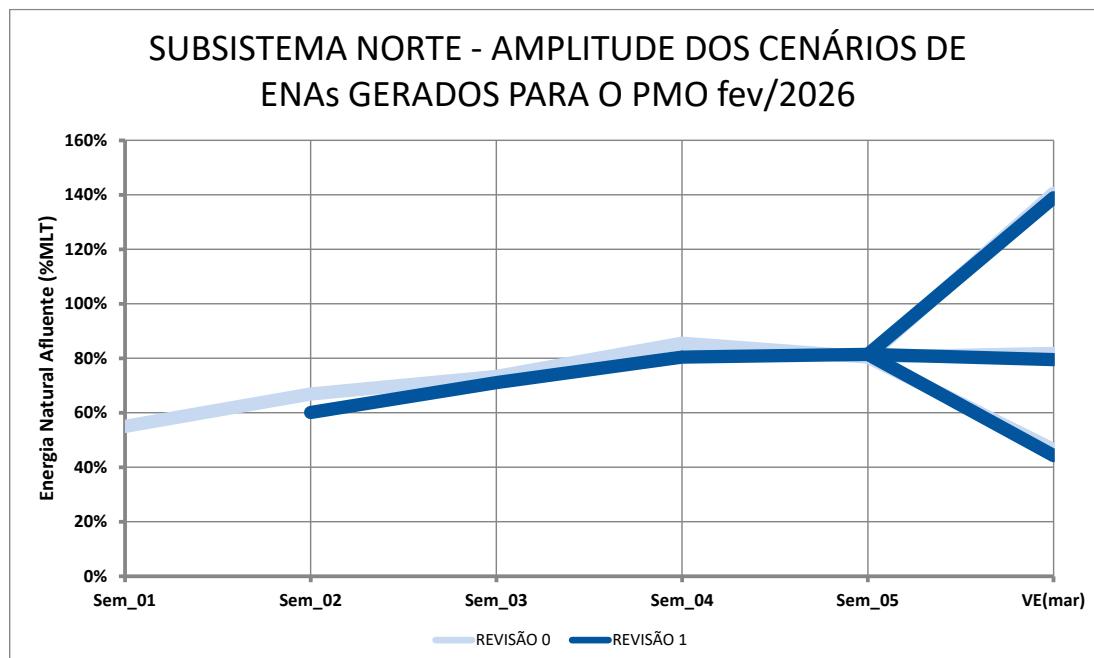
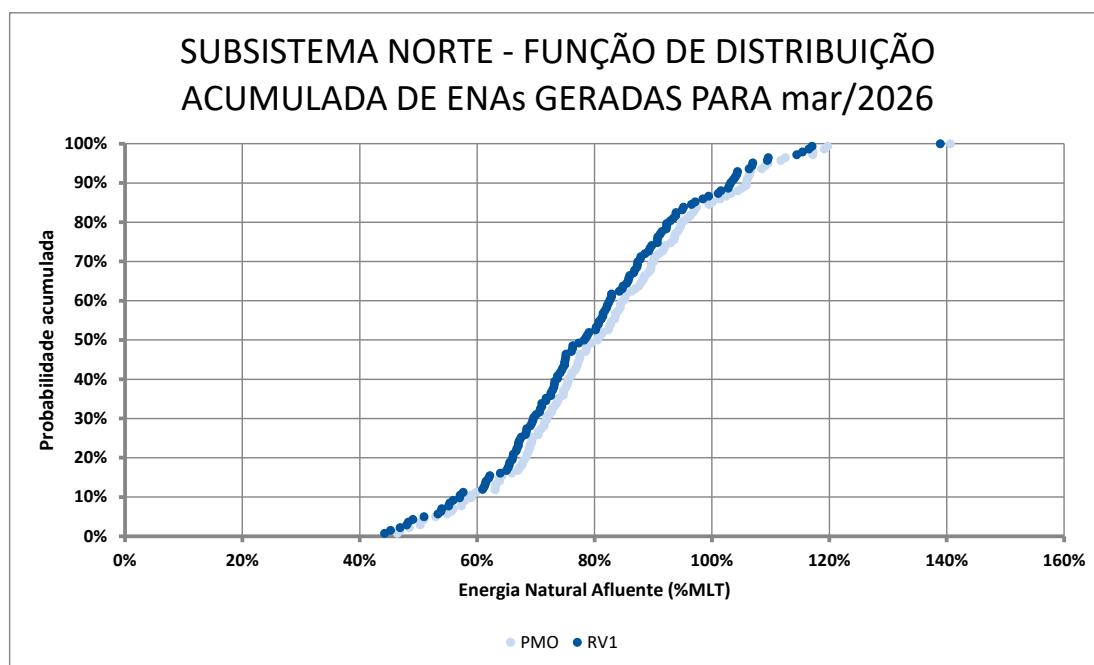


Figura 14 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Norte para a Revisão 1 de Fevereiro/2026



Os valores da MLT (Média de Longo Termo) das energias naturais afluentes para os meses de fevereiro/2026 e março/2026 são apresentados na tabela a seguir.

Tabela 3 – MLT da ENA nos meses de fevereiro/2026 e março/2026

MLT das ENAs (MWmed)		
Subsistema	fevereiro	março
SE/CO	70.844	69.061
S	8.249	7.105
NE	14.185	14.022
N	22.743	26.896

3.2. Limites de Intercâmbio entre Subsistemas

Os limites elétricos de intercâmbio de energia entre subsistemas são de fundamental importância para o processo de otimização energética, sendo determinantes para a definição das políticas de operação e do CMO para cada subsistema. Estes limites são influenciados por intervenções na malha de transmissão, notadamente na primeira semana operativa. O diagrama a seguir ilustra os fluxos notáveis do SIN e os limites aplicados neste PMO.

Figura 15 – Interligações entre regiões

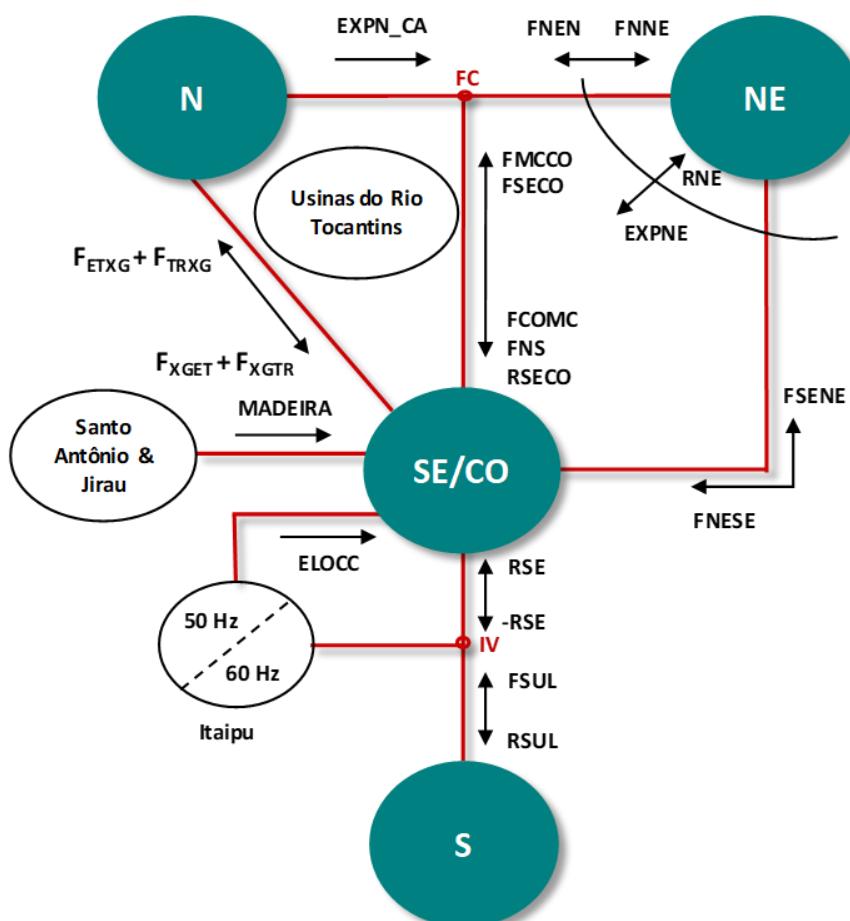


Tabela 4 – Limites considerados nesta semana operativa para intercâmbio de energia

Limites de Intercâmbio (MWmed)				Limites de Intercâmbio (MWmed)			
Fluxo	Patamar	07/02 a 13/02/2026	Demais Semanas	Fluxo	Patamar	07/02 a 13/02/2026	Demais Semanas
RNE	Pesada	11.000	11.000	RECEB. SUL	Pesada	10.800	10.800
	Média	11.000	11.000		Média	7.117 (C) (D)	7.150
	Leve	11.000	11.000		Leve	9.609	9.800
FNS	Pesada	3.200	3.200	ELO CC 50 Hz	Pesada	3.132	3.132
	Média	3.200	(A)		Média	3.132 (A)	3.132
	Leve	2.950	3.200		Leve	2.622	3.132
FNNE	Pesada	4.500	7.800	ITAIPU 60 Hz	Pesada	7.200	7.200
	Média	4.500 (B)	7.800		Média	7.200	7.200
	Leve	4.500	7.800		Leve	7.200	7.200
EXPORT. NE	Pesada	14.700	14.700	EXP. N CA	Pesada	8.000	8.000
	Média	14.700	14.700		Média	8.000	8.000
	Leve	14.700	14.700		Leve	8.000	8.000
FMCCO	Pesada	5.000	5.000	FETXG + FTRXG	Pesada	4.200	4.200
	Média	5.000	5.000		Média	4.200	4.200
	Leve	5.000	5.000		Leve	4.200	4.200
FSENE	Pesada	6.000	6.000	FXGET + FXGTR	Pesada	8.000	8.000
	Média	6.000	6.000		Média	8.000 (A)	8.000
	Leve	6.000	6.000		Leve	6.750	8.000
FNS + FNESE	Pesada	7.488	7.488	FNESE	Pesada	5.300	5.300
	Média	6.504	6.504		Média	4.375	4.375
	Leve	7.700	7.700		Leve	5.300	5.300
RSE	Pesada	6.020	6.020	FNEN	Pesada	5.240 (B) (E)	6.800
	Média	5.973 (C) (D)	6.020		Média	5.191 (F)	6.800
	Leve	7.457	7.730		Leve	4.936	6.800
FORNEC. SUL	Pesada	7.000	7.000	Ger_MADEIRA	Pesada	7.418	7.418
	Média	7.000	7.000		Média	7.418 (A)	7.418
	Leve	7.000	7.000		Leve	7.324	7.418

- (A) SGI 4.077-26
- (B) SGI 80.715-25
- (C) SGI 2.921-26
- (D) SGI 2.929-26
- (E) SGI 3.162-26
- (F) SGI 5.076-26

3.3. Previsão de carga

A partir do fechamento da 1ª Revisão Semanal do PMO de Fevereiro, as projeções de carga indicam variações, em relação ao mesmo mês do ano anterior, de -5,0% no Subsistema Sudeste/Centro-Oeste, -4,5% no Sul, 8,2% no Nordeste e 7,5% no Norte.

Na semana operativa atual (31/01 a 06/02), a estimativa de fechamento da carga global do SIN aponta resultado 0,7% superior ao da semana anterior (24/01 a 30/01), com expectativa de fechamento de 86.698 MW Médios. Esse desempenho está associado à manutenção das temperaturas na maioria das capitais do país, com estabilidade nos acumulados de precipitação.

No Sudeste/Centro-Oeste, observa-se aumento de 1,2% da carga em relação à semana anterior, devido à ocorrência de temperaturas e acumulado de precipitação similares aos da semana anterior, não impactando a carga de forma relevante. Comportamento análogo pode ser observado na Sul, visto que a carga variou menos de 500 MW médios entre as semanas, com desvio de apenas -0,3%.

Nos subsistemas Norte e Nordeste, também se observou comportamento estável na comparação semanal, com variações de 2,4% e 2,2%, respectivamente. A menor variabilidade meteorológica nessas regiões favorece maior estabilidade da carga nesses subsistemas.

Para a próxima semana operativa (07/02 a 13/02), projeta-se aumento de 1,1% na carga do SIN em relação à semana atual, totalizando 87.636 MW médios. Esse crescimento está relacionado ao crescimento sazonal da carga para essa semana do ano, visto que há baixa previsão de variabilidade de temperaturas e acumulados de precipitação. Em relação a variação entre temperaturas máximas nas capitais entre semanas, temos: Porto Alegre (32 °C para 31 °C), Florianópolis (30°C) e Curitiba (29 °C para 28 °C). Nas capitais que compõem o subsistema Sudeste/Centro-Oeste, espera-se leve diminuição da temperatura no Rio de Janeiro (35 °C para 34°C) e São Paulo (29 °C para 28°C) e aumento em Belo Horizonte (de 29 °C para 30 °C). No Norte e Nordeste, as temperaturas devem manter-se estáveis, em torno de 31 °C em Recife e de 32°C para 30°C em Salvador, além de manutenções em Manaus e Belém (32 °C em ambos), permanecendo o padrão típico para o período.

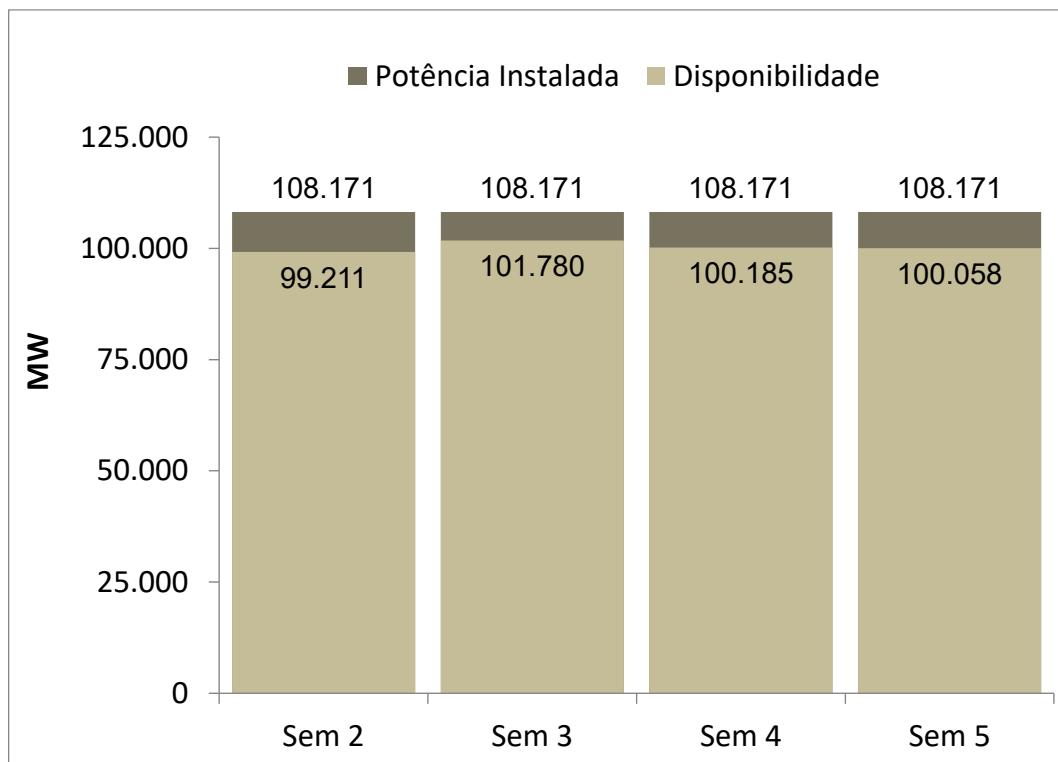
Tabela 5 – Evolução da carga do PMO de Fevereiro de 2026

Subsistema	CARGA SEMANAL (MWmed)					CARGA MENSAL (MWmed)	
	1ª Sem	2ª Sem	3ª Sem	4ª Sem	5ª Sem	fev/26	Var. (%) fev/26 -> fev/25
SE/CO	47.493	47.836	48.588	50.003	50.348	48.582	-5,0%
Sul	16.171	16.810	15.569	15.766	15.311	16.048	-4,5%
Nordeste	14.700	14.695	14.221	14.635	14.632	14.560	8,2%
Norte	8.334	8.295	8.099	8.398	8.603	8.291	7,5%
SIN	86.698	87.636	86.477	88.802	88.894	87.482	-1,8%

3.4. Potência Hidráulica Total Disponível no SIN

O gráfico a seguir mostra a disponibilidade hidráulica total do SIN, para este mês, de acordo com o cronograma de manutenção informado pelos agentes para esta Revisão.

Figura 16 – Potência hidráulica disponível no SIN



3.5. Armazenamentos Iniciais por Subsistema

Tabela 6 – Armazenamentos iniciais, por subsistema, considerados para esta semana operativa

Armazenamento (%EARmáx) - 0:00 h do dia 07/02/2026		
Subsistema	Nível previsto na Revisão 0 do PMO Fev/2026	Partida informada pelos Agentes para a Revisão 1 do PMO Fev/2026
SE/CO	49,5	49,4
S	55,6	55,0
NE	55,8	56,8
N	57,4	57,6

A primeira coluna da tabela acima corresponde ao armazenamento previsto na Revisão 0 do PMO de Fevereiro de 2026, para a 0:00 h do dia 07/02/2026. A segunda coluna apresenta os armazenamentos obtidos a partir dos níveis de partida informados pelos Agentes de Geração para seus aproveitamentos com reservatórios.

4. PRINCIPAIS RESULTADOS

4.1. Política de Operação Energética

Para esta semana operativa, está prevista a seguinte política de intercâmbio de energia entre regiões:

Região SE/CO:

- Manutenção da utilização dos recursos das bacias dos rios Grande, Paranaíba e Paraná, conforme necessidade de alocação para o atendimento à ponta de carga e controle de nível dos reservatórios;
- Minimização da defluência das UHEs Jupiá e Porto Primavera para redução de inflexibilidade hidráulica e controle de armazenamento dos reservatórios do Grande e Paranaíba.

Região Sul:

- Geração dimensionada para controle de nível, controle de fluxos de intercâmbio (RSUL/FBTA) e atendimento da ponta de carga.

Região NE:

- Operação hidráulica modulando, quando necessário, para atendimento à ponta de carga do SIN, com controle para atendimento à máxima média mensal estabelecida pela ANA para operação na faixa de atenção do reservatório de Sobradinho.

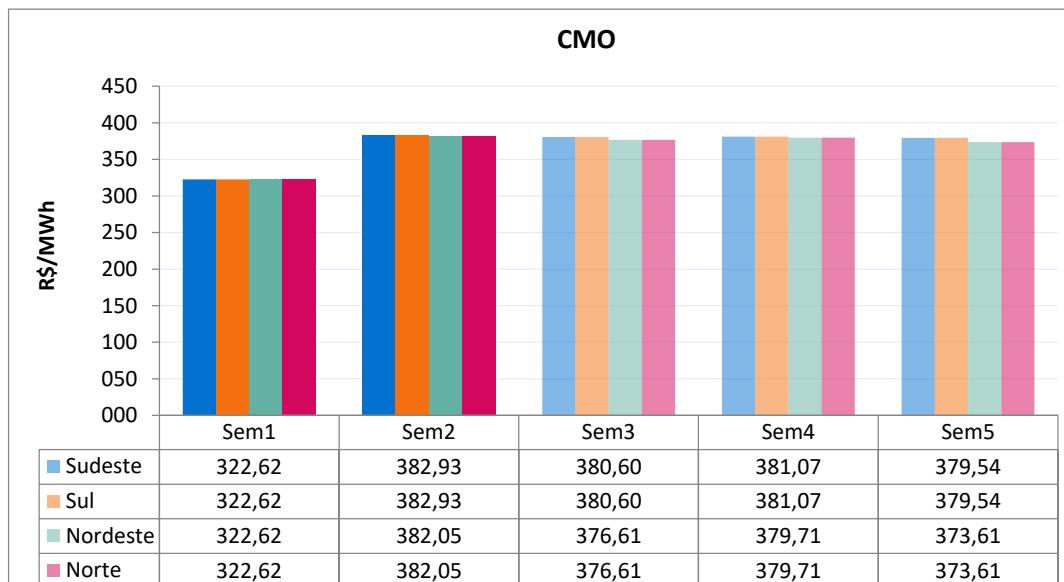
Região Norte:

- Perfil exportador em todos os patamares, com destaque para a elevação de geração hidráulica na ponta de carga.

4.2. Custo Marginal de Operação – CMO

A figura a seguir apresenta os Custos Marginais de Operação, em valores médios semanais, para as semanas operativas deste mês.

Figura 17 – CMO em valores médios



A tabela a seguir apresenta o custo marginal de operação, por subsistema e patamar de carga, para a próxima semana operativa.

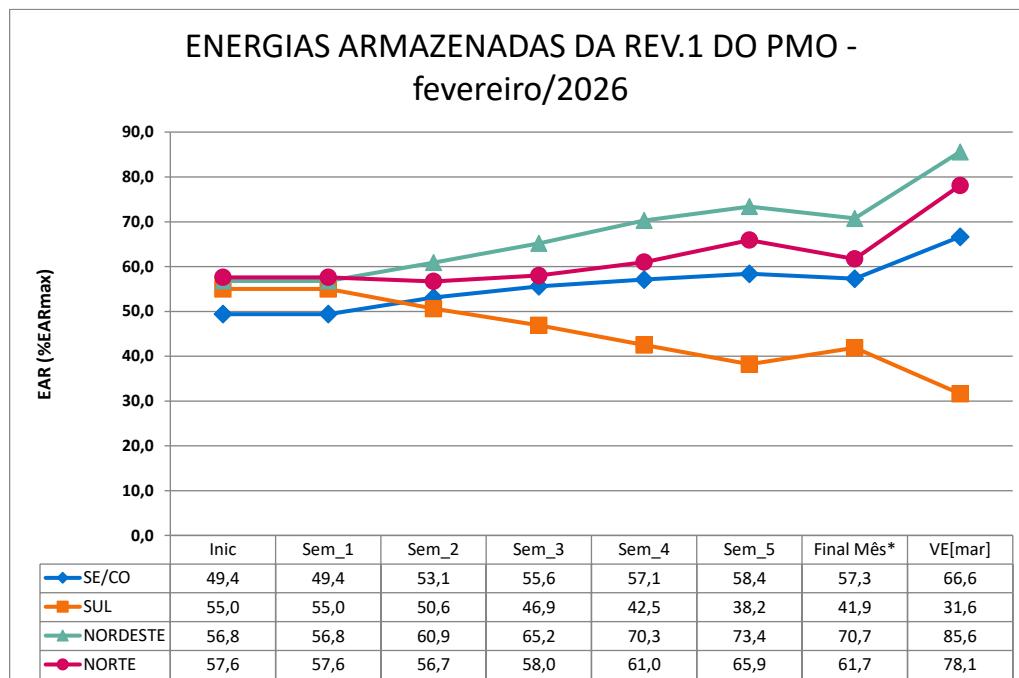
Tabela 7 – CMO para esta semana operativa

Patamares de Carga	CMO (R\$/MWh)			
	SE/CO	S	NE	N
Pesada	391,01	391,01	386,06	386,06
Média	383,68	383,68	383,68	383,68
Leve	378,28	378,28	378,28	378,28
Média Semanal	382,93	382,93	382,05	382,05

4.3. Energia Armazenada

O processo de otimização realizado pelo programa DECOMP indicou os armazenamentos mostrados na figura a seguir para as próximas semanas operativas do mês de fevereiro/2026.

Figura 18 – Energias Armazenadas nas semanas operativas do mês de fevereiro/2026



Os armazenamentos da figura anterior estão expressos em percentual da Energia Armazenável Máxima de cada subsistema, que são mostradas na tabela a seguir.

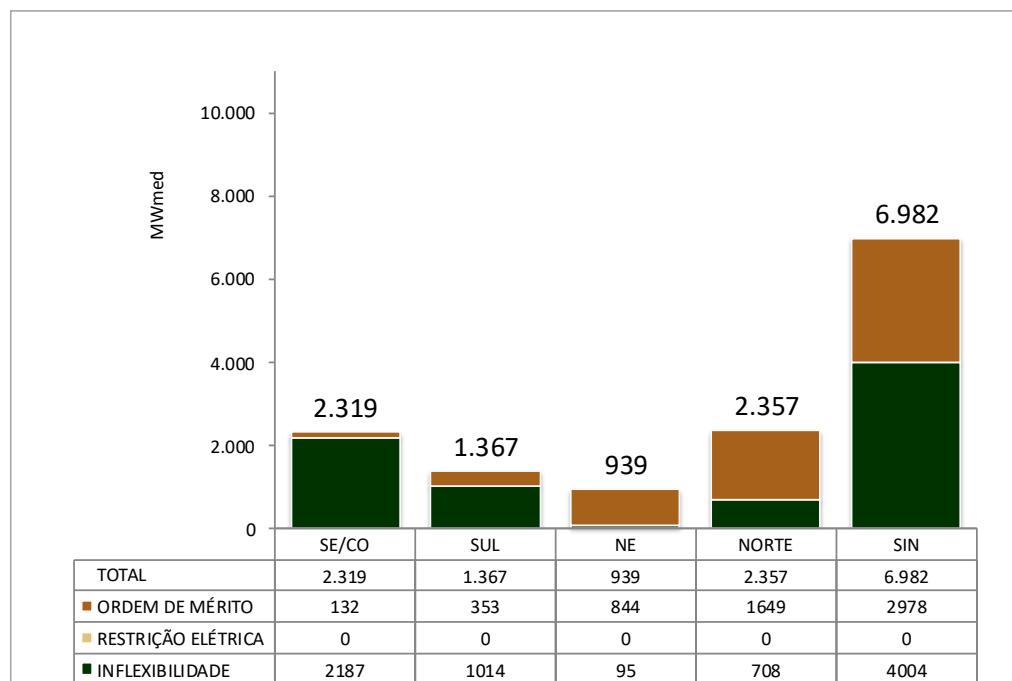
Tabela 8 – Energia Armazenável Máxima por subsistema no PMO de fevereiro/2026

ENERGIA ARMAZENÁVEL MÁXIMA (MWmed)		
Subsistema	fevereiro	março
SE/CO	205.569	205.569
S	20.458	20.458
NE	51.718	51.718
N	15.144	14.860

5. GERAÇÃO TÉRMICA

A Figura 19 apresenta, para cada subsistema do SIN, o despacho térmico por modalidade indicado pelo DECOMP para esta semana operativa.

Figura 19 – Geração térmica para a próxima semana operativa



Na tabela abaixo segue a Indicação de despacho antecipado por ordem de mérito de custo para a semana de 11/04/2026 a 17/04/2026.

Tabela 9 – UTEs com contrato de combustível GNL

UTE			Benefício (R\$/MWh)			Despacho antecipado por mérito		
Nome	Código	CVU (R\$/MWh)	Carga Pesada	Carga Média	Carga Leve	Carga Pesada	Carga Média	Carga Leve
SANTA CRUZ	86	488,96	203,31	193,48	169,51	Não	Não	Não
PSERGIPE I	224	311,29	203,14	179,26	167,92	Não	Não	Não

Assim sendo, não há previsão de despacho antecipado por ordem de mérito de custo para as UTE Santa Cruz e Porto Sergipe I, para a semana de 11/04/2026 a 17/04/2026.

6. RESUMO DOS RESULTADOS DO PMO

As figuras a seguir apresentam um resumo dos resultados da Revisão 1 de Fevereiro/2026, com informações da Energia Natural Afluente (ENA), da Energia Armazenada (EAR) e do Custo Marginal de Operação (CMO) nos subsistemas do Sistema Interligado Nacional (SIN). São apresentados os valores semanais observados e previstos e o valor esperado dos cenários gerados para o mês de março/2026.

Figura 20 – Resumo de fevereiro/2026 para o Subsistema Sudeste/Centro-Oeste

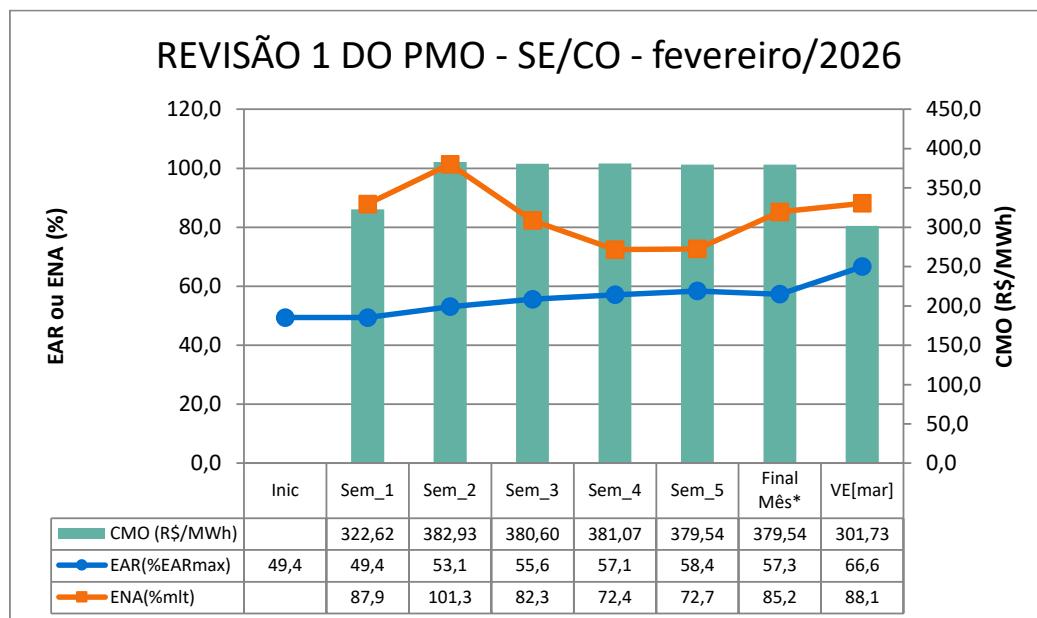


Figura 21 – Resumo de fevereiro/2026 para o Subsistema Sul

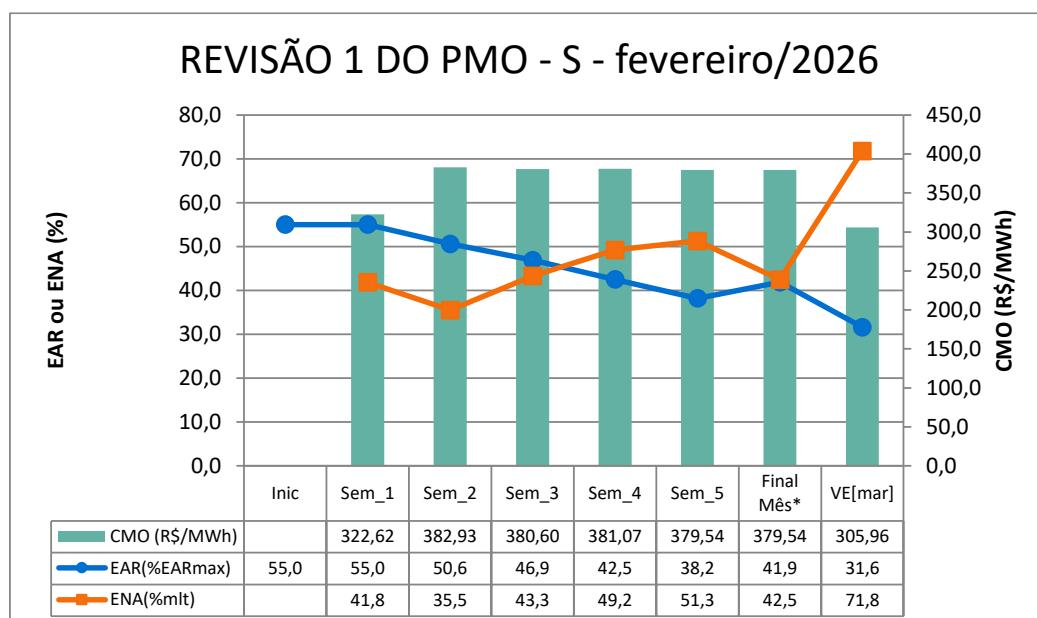


Figura 22 – Resumo de fevereiro/2026 para o Subsistema Nordeste

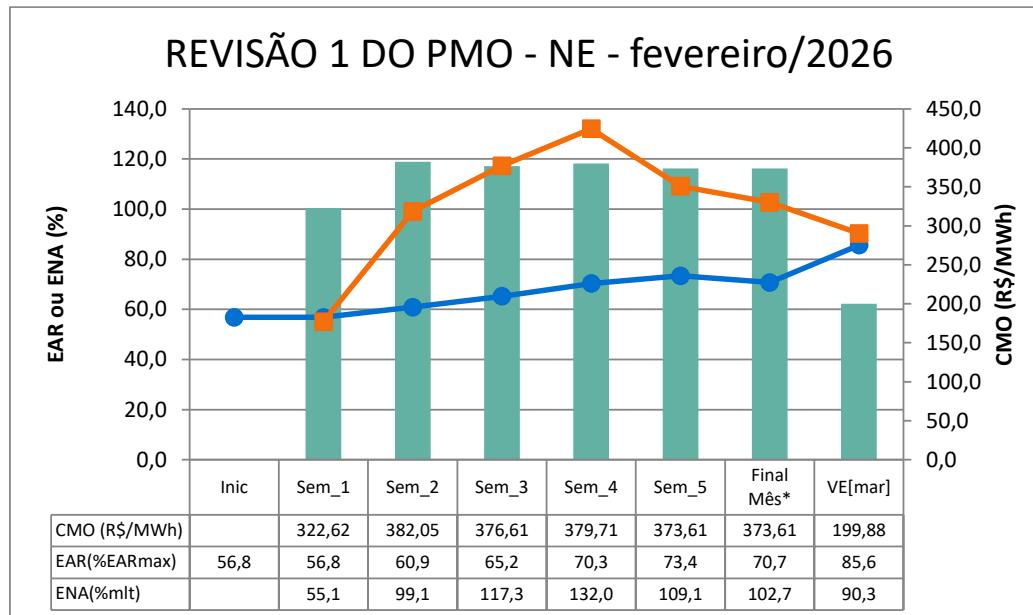
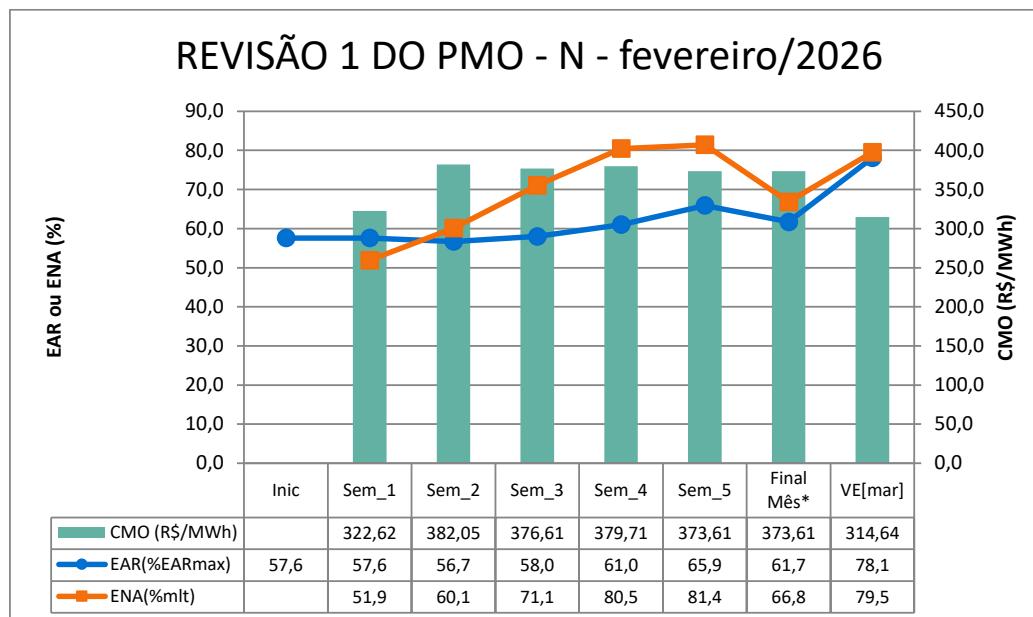


Figura 23 – Resumo de fevereiro/2026 para o Subsistema Norte



7. ARMAZENAMENTOS OPERATIVOS

Para uma melhor avaliação de diversos cenários hidrometeorológicos, notadamente, aqueles de curto prazo e suas influências nas previsões de vazões nos subsistemas, os resultados desta revisão do PMO contemplam cenários de afluências visando melhor representar a ocorrência de precipitação e, consequentemente, seus efeitos sobre as afluências e armazenamentos.

Apresentamos a seguir as correspondentes energias naturais afluentes e os resultados obtidos com a aplicação do cenário de afluência utilizado no estudo.

Tabela 10 – Previsão de ENA do caso de valor esperado das previsões de afluência

Subsistema	ENERGIAS NATURAIS AFLUENTES			
	Previsão Semanal		Previsão Mensal	
	(MWmed)	%MLT	(MWmed)	%MLT
SE/CO	71.809	101	60.366	85
Sul	2.929	36	3.504	42
Nordeste	14.059	99	14.565	103
Norte	13.881	61	15.201	67

Tabela 11 – Previsão de %EARmáx para o final do mês

Subsistema	% EARmáx 06/02	% EARmáx - 28/02
	NÍVEL INICIAL	NÍVEL PMO
SE/CO	49,4	57,3
Sul	55,0	41,9
Nordeste	56,8	70,7
Norte	57,6	61,7

8. RESERVATÓRIOS EQUIVALENTES DE ENERGIA

A seguir são apresentadas as previsões de Energia Natural Afluente para a próxima semana operativa e para o mês de fevereiro, bem como as previsões de Energia Armazenada nos Reservatórios Equivalentes de Energia – REE, desta revisão do PMO de Fevereiro de 2026.

Tabela 12 – Previsão de ENA por REE

REE	Valor Esperado das Energias Naturais Afluentes			
	Previsão Semanal		Previsão Mensal	
	07/02/2026 a 13/02/2026	(MWmed)	%MLT	fev/26
Sudeste	10.784	102	7.946	75
Madeira	10.119	96	10.206	97
Teles Pires	4.356	108	4.626	115
Itaipu	2.866	72	2.425	61
Paraná	42.079	111	33.552	88
Paranapanema	1.593	42	1.603	42
Sul	1.445	37	1.981	51
Iguaçu	1.483	34	1.523	35
Nordeste	14.059	99	14.565	103
Norte	7.152	56	7.671	60
Belo Monte	5.801	63	6.646	73
Manaus	723	85	848	99

Tabela 13 – Previsão de %EARmáx por REE

REE	% Energia Armazenável Máxima		
	Previsão Semanal		Previsão Mensal
	13-fev	(%EARmáx)	28-fev
Sudeste	56,8		57,9
Madeira	75,0		88,7
Teles Pires	36,5		70,8
Itaipu	41,5		31,6
Paraná	51,7		58,0
Paranapanema	54,8		45,8
Sul	60,0		49,0
Iguaçu	41,5		35,0
Nordeste	60,9		70,7
Norte	57,6		63,0
Belo Monte	16,6		60,3
Manaus	41,6		38,2

9. DESPACHO TÉRMICO POR MODALIDADE, PATAMAR DE CARGA E USINA

Nas tabelas abaixo, a diferenciação entre geração por inflexibilidade e por ordem de mérito tem caráter informativo, com o objetivo de detalhar a informação de inflexibilidade enviada pelos respectivos agentes para esta revisão do PMO. Ressalta-se que nas etapas de Programação Diária e Tempo Real, o montante despachado nas usinas termelétricas indicadas por ordem de mérito é plenamente intitulado como ordem de mérito.

Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU (R\$/MWh)	REGIÃO SUDESTE/CENTRO-OESTE												Total UTE		
			Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica					
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
ATLANTICO (490)	Resíduos	0,00	347,4	347,4	347,4				347,4	347,4	347,4				347,4	347,4	347,4
DAIA (44)	Diesel	---															
PALMEIR_GO (176)	Diesel	---															
PAULINIA (16)	Gás	---															
TNORTE 2 (349)	Óleo	---															
W.ARJONA O (177)	Diesel	---															
XAVANTES (54)	Diesel	---															
ANGRA 2 (1350)	Nuclear	20,12				0,0	0,0	0,0									
ANGRA 1 (640)	Nuclear	31,17	640,0	640,0	640,0	0,0	0,0	0,0	640,0	640,0	640,0				640,0	640,0	640,0
M.AZUL (566)	Gás	133,71	495,0	495,0	495,0	70,5	70,5	70,5	565,5	565,5	565,5				565,5	565,5	565,5
O.PINTADA (50)	Biomassa	152,33				50,0	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0				50,0	50,0	50,0
UTE STA VI (41)	Biomassa	164,56				0,0	0,0	0,0									
ST.CRUZ 34 (436)	Óleo	310,41				0,0	0,0	0,0									
CUBATAO (216)	Gás	356,45	205,0	205,0	205,0	11,0	11,0	11,0	216,0	216,0	216,0				216,0	216,0	216,0
UTE GNA II (1673)	Gás	464,08															
BAIXADA FL (530)	Gás	482,92															
SANTA CRUZ (500)	GNL	488,96															
KARKEY 013 (259)	Gás	730,80	31,0	31,0	31,0				31,0	31,0	31,0				31,0	31,0	31,0
KARKEY 019 (116)	Gás	730,80															
T.LAGOAS (350)	Gás	825,23															
CUJABÁ CC (529)	Gás	859,98															
PORSUD I (116)	Gás	862,73															
PORSUD II (78)	Gás	864,22															
W.ARJONA (177)	Gás	874,61															
IBIRITE (226)	Gás	874,88	33,9	7,7	22,9				33,9	7,7	22,9				33,9	7,7	22,9
TERMORIO (989)	Gás	876,22	300,0	300,0	300,0				300,0	300,0	300,0				300,0	300,0	300,0
LUIZORMELO (204)	Gás	941,79															
UTE GNA I (1338)	Gás	956,16															
NORTEFLU (826)	Gás	966,92															
POVOACAO I (75)	Gás	986,05															
VIANA (175)	Óleo	990,61															
T.MACAE (922)	Gás	1066,66	425,3	68,6	117,4				425,3	68,6	117,4				425,3	68,6	117,4
VIANA I (37)	Gás	1124,32															
SEROPEDICA (360)	Gás	1136,90															
J.FORA (87)	Gás	1146,82															
NPIRATINGA (572)	Gás	1379,23															
TOTAL SE/CO (14254)			2477,6	2094,7	2158,7	131,5	131,5	131,5	2609,1	2226,2	2290,2	0,0	0,0	0,0	2609,1	2226,2	2290,2
REGIÃO SUL																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU (R\$/MWh)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
B.BONITA I (10)	Gás	---															
URUGUAIANA (640)	Gás	---															
PAMPA SUL (345)	Carvão	105,94				345,0	345,0	345,0	345,0	345,0	345,0				345,0	345,0	345,0
SAO SEPE (8)	Biomassa	118,84				8,0	8,0	8,0	8,0	8,0	8,0				8,0	8,0	8,0
J.LACER. C (330)	Carvão	347,20	330,0	330,0	330,0	0,0	0,0	0,0	330,0	330,0	330,0				330,0	330,0	330,0
J.LACER. B (220)	Carvão	406,71	220,0	207,0	193,0				220,0	207,0	193,0				220,0	207,0	193,0
J.LAC. A2 (110)	Carvão	416,39	110,0	110,0	110,0				110,0	110,0	110,0				110,0	110,0	110,0
J.LAC. A1 (80)	Carvão	518,90	40,0	40,0	40,0				40,0	40,0	40,0				40,0	40,0	40,0
CANDIOTA_3 (350)	Carvão	519,16	330,0	330,0	330,0				330,0	330,0	330,0				330,0	330,0	330,0
ARAUCARIA (484)	Gás	900,00															
CANOAS (249)	Gás	1374,17															
TOTAL SUL (2826)			1030,0	1017,0	1003,0	353,0	353,0	353,0	1383,0	1370,0	1356,0	0,0	0,0	0,0	1383,0	1370,0	1356,0

REGIÃO NORDESTE																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU (R\$/MWh)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
MARACANAU (168)	Óleo	---															
PETROLINA (136)	Óleo	---															
ERB CANDEI (17)	Biomassa	118,93				12,0	12,0	12,0	12,0	12,0	12,0				12,0	12,0	12,0
PROSP_I (28)	Gás	224,31				18,7	18,7	18,7	18,7	18,7	18,7				18,7	18,7	18,7
PROSP_III (56)	Gás	228,55				56,0	56,0	56,0	56,0	56,0	56,0				56,0	56,0	56,0
PROSP_II (37)	Gás	280,49				37,3	37,3	37,3	37,3	37,3	37,3				37,3	37,3	37,3
P. PECEM1 (720)	Carvão	308,16				720,0	720,0	720,0	720,0	720,0	720,0				720,0	720,0	720,0
PSERGIPE_I (1593)	GNL	311,29															
P. PECEM2 (365)	Carvão	318,91				0,0	0,0	0,0									
VALE ACU (110)	Gás	450,86															
PERNAMBUL_3 (201)	Óleo	753,06															
TERMOPE (550)	Gás	826,55															
SUAPE II (381)	Óleo	890,08															
T.BAHIA (186)	Gás	1024,43	95,0	95,0	95,0				95,0	95,0	95,0				95,0	95,0	95,0
GLOBAL_I (136)	Óleo	1120,77															
GLOBAL_II (136)	Óleo	1120,77															
TERMOCABO (50)	Óleo	1495,67															
TERMONE (171)	Óleo	1831,39															
TERMOPB (171)	Óleo	1831,39															
POTIGUAR (53)	Diesel	1841,86															
POTIGUAR_3 (66)	Diesel	1841,86															
CAMPINA_GR (169)	Óleo	2076,29															
TERMOCEARA (223)	Óleo	2244,40															
C.MURICY_2 (144)	Óleo	2301,01															
PECEM_2 (144)	Óleo	2324,95															
TOTAL NE (5725)			95,0	95,0	95,0	844,0	844,0	844,0	939,0	939,0	939,0	0,0	0,0	0,0	939,0	939,0	939,0
REGIÃO NORTE																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU (R\$/MWh)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
MARANHAO3 (519)	Gás	116,10				499,6	505,5	511,6	499,6	505,5	511,6				499,6	505,5	511,6
APARECIDA (166)	Gás	213,34	90,0	90,0	90,0	27,0	27,0	27,0	117,0	117,0	117,0				117,0	117,0	117,0
JARAQUI_I (75)	Gás	213,34	49,3	49,3	49,3	13,7	13,7	13,7	63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0
PIRARUCU (73)	Gás	213,34	66,0	66,0	66,0	1,0	1,0	1,0	67,0	67,0	67,0				67,0	67,0	67,0
PORAQUE (85)	Gás	213,34	49,5	49,5	49,5	18,5	18,5	18,5	68,0	68,0	68,0				68,0	68,0	68,0
TAMBAQUI (93)	Gás	213,34	56,0	56,0	56,0	7,0	7,0	7,0	63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0
TUCUNARE (73)	Gás	213,34	66,0	66,0	66,0	0,0	0,0	0,0	66,0	66,0	66,0				66,0	66,0	66,0
UTE MAUA 3 (591)	Gás	213,34	264,0	264,0	264,0	326,8	326,8	326,8	590,8	590,8	590,8				590,8	590,8	590,8
PARNAIBA_V (386)	Vapor	226,34				0,0	0,0	0,0									
JAGUATI_II (141)	Gás	289,25				126,2	126,2	126,2	126,2	126,2	126,2				126,2	126,2	126,2
N.VENECIA2 (270)	Gás	308,35				259,9	261,6	263,3	259,9	261,6	263,3				259,9	261,6	263,3
P. ITAQUI (360)	Carvão	310,78				360,1	360,1	360,1	360,1	360,1	360,1				360,1	360,1	360,1
MARANHAO V (338)	Gás	446,77															
MARANHAOIV (338)	Gás	446,77															
BONFIM (12)	Biomassa	555,69	5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0
CANTA (12)	Biomassa	555,69	5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0
PAU RAINHA (12)	Biomassa	555,69	5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0
SANTA LUZ (12)	Biomassa	555,69	5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0
PARNAIB._IV (56)	Gás	788,17	56,0	47,0	30,0				56,0	47,0	30,0				56,0	47,0	30,0
BBF BALIZA (18)	Biomassa	876,44	5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0
GERAMAR1 (166)	Óleo	913,46															
GERAMAR2 (166)	Óleo	913,46															
M.C.SUCUBA (42)	Diesel	1738,08															
PALMAPLAN (12)	Biomassa	1864,46															
TOTAL NORTE (4303)			721,8	712,8	695,8	1639,8	1647,4	1655,2	2361,6	2360,2	2351,0	0,0	0,0	0,0	2361,6	2360,2	2351,0